***Perfil dos pesquisadores bolsistas de produtividade do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico***

socepis1@gmail.com Sociedade Cearense de Pesquisa e Inovações em Saúde

**Kezia Cristina Batista dos Santos 1, Adrielly Haiany Coimbra Feitosa 2, Tamires Barradas Cavalcante 3**

1Universidade Federal do Maranhão (kezia\_cristinabs@hotmail.com)

2Universidade Estadual do Maranhão

3Universidade Federal do Maranhão

**Resumo:** identificar o perfil e a produção científica dos bolsistas de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) da área da Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) no triênio 2013-2015. Metodologia: estudo descritivo e quantitativo. A pesquisa foi realizada no mês de setembro de 2017, utilizou-se formulário estruturado para coleta de dados a partir do currículo Lattes. Resultados: foram identificados 23 bolsistas, 91,5% do sexo feminino, 78,2% da categoria 2 e 43,5% da área da Enfermagem. Dentre o total de periódicos publicados 8 foram sobre a RMS com predominância de Qualis B1 e B4. Quanto às orientações sobre a RMS, 23 foram realizadas no último triênio. Conclusão: é necessário estimular pesquisas sobre à RMS objetivando o conhecimento e valorização dessa modalidade educativa, bem como estimular a sua importância nos serviços de saúde. Estudos dessa natureza são necessários para nortear novas pesquisas.

**Palavras-chave/Descritores:** Academias e Institutos. Internato não Médico. Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico.

**Área Temática:** Temas Livres

1. **INTRODUÇÃO**

A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é uma modalidade de pós-graduação lato sensu, voltada para educação em serviço, sendo introduzida e regulamentada pela promulgação da lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Seu principal objetivo é formar profissionais capazes de, atuando em equipes, suprir as carências da rede de atenção à saúde em determinadas áreas de concentração de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2006). Assim, como a RMS é algo recente, torna-se uma ferramenta importante para a produção científica tanto para os residentes, quanto para os profissionais que buscam sua valorização.

A pesquisa científica na área da saúde é estimulada em diversos programas e agências de fomento, como, por exemplo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq). Neste contexto, no Brasil existem 14.583 bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) em vigência, entre elas a área de Ciências da Saúde corresponde a 11% do total, ocupando o sexto lugar com bolsas PQ (CNPQ, 2017). Segundo CNPq, a partir da década de 70, as bolsas de Produtividade em Pesquisa foram criadas contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento valorizando os pesquisadores que se destacam pela sua produção científica (BRASIL, 2018).

Estudos recentes buscam apresentar o perfil dos pesquisadores bolsistas de produtividade em pesquisa, com o objetivo de fornecer informações para o planejamento de políticas de desenvolvimento científico e tecnológico. No entanto, na área da RMS não foram encontradas pesquisas sobre o perfil e produção científica dos bolsistas de Produtividade em Pesquisa. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil e produção científica dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq de programas da RMS.

**2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa. A população estudada consistiu nos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq que possuem vínculo empregatício com a RMS ou que realizaram publicações sobre o tema no triênio 2013-2015, resultando em um total de 105 pesquisadores. Foram incluídos os doutores bolsistas de produtividade do CNPq com vínculo com a RMS, e em relação às produções, somente as realizadas no último triênio de avaliação do CNPq (2013-2015). Foram excluídos os currículos e produções de pesquisadores sem vínculo com a RMS ou de residências médicas ou veterinárias. A amostra total foi de 23 pesquisadores bolsistas.

O estudo foi realizado na Plataforma Lattes. A coleta de dados foi realizada no mês de setembro de 2017, por meio de busca por assunto com uso da palavra-chave “Residência Multiprofissional”, com filtro para bolsistas de produtividade do CNPq. Utilizou-se um formulário estruturado contendo questões referentes às variáveis de interesse do estudo: sexo, categoria profissional, tempo de formação, estado de procedência, instituição de formação, tempo de doutoramento, classificação da bolsa. Em relação ao perfil das produções científicas, as variáveis foram as publicações de artigos publicados em periódicos e seus respectivos Qualis, em anais de eventos e orientações no último triênio sobre RMS.

Após a coleta de dados, estes foram inseridos em um banco de dados na planilha do programa Microsoft Excel 2013. Logo após, foram exportados e analisados utilizando o software SPSS (Statistical Package for Social Science) versão 24.0. Foram realizadas estatísticas descritivas do tipo: média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa. Os resultados foram apresentados em forma de quadros. Por se tratar de uma pesquisa realizada em um banco de dados de domínio público, não foi necessária submissão do estudo a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

**3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em relação aos dados sociodemográficos e de formação foram identificados 23 bolsistas de produtividade, 91,5% do sexo feminino, 73,9% da categoria 2 e 43,5% da área da Enfermagem. Quanto a formação, 60,9% formaram-se em instituição pública de ensino, sendo 65,0% pertencentes à região Sudeste; a média do tempo de formação foi de 35,1 anos e desvio padrão (± 8,9) e de doutoramento 19,4 anos (±8,5). Em relação à atuação profissional, todos atuam no setor público e 60,9% na região Sudeste. Quanto à categoria de atuação dos bolsistas, evidenciou-se que 56,6% dos pesquisadores atuam como professor na RMS.

Observou-se que a maioria dos bolsistas é do gênero feminino e concentram-se na modalidade de bolsa, categoria 2. Estes dados estão de acordo com o cenário dos últimos 15 anos, onde houve um leve crescimento em mulheres contempladas com bolsas PQ. No entanto, ainda há barreiras e predominância dos homens em categorias de níveis elevados das bolsas PQ (CNPQ, 2017).

A maioria dos bolsistas PQ graduou-se e trabalha em universidades públicas na região sudeste. Esta região apresenta a maior concentração de cursos de nível superior e universidades renomadas, conforme verificado em outros estudos (LEITE; NETO, 2017). Dentre a categoria profissional, destacou-se a Enfermagem. Este fato pode estar associado ao investimento na pós-graduação no Brasil. Na enfermagem esse fenômeno pode ser evidenciado pelo aumento considerável do número de publicações passando de 5.194 artigos nos anos de 2007-2009 para 9.206 artigos em 2010-2012 (SCOCHI et al., 2014).

Neste estudo foi possível identificar que a maioria dos pesquisadores é professor da RMS. Haja vista que a RMS é responsável em ofertar ao residente uma programação de ensino teórico e prático de acordo com as áreas de concentração e categoria profissional. Para esse fim, é necessária a integração com as universidades com o objetivo de promover um elo entre os docentes, preceptores e tutores (ROSA; LOPES, 2016).

Dentre os 485 artigos publicados no triênio 2013-2015, apenas 8 foram relacionados a RMS com média de 0,4 e desvio padrão (±0,8), que se subdividem em publicações voltados para assistência com média de 0,1(±0,3) e para educação com média de 0,2(±0,5). Houveram 14 publicações em anais relacionadas a RMS no último triênio apresentando média de 0,6(±0,9) das quais 8 eram voltados para educação e 6 para assistência, com média e desvio padrão de 0,4(±0,7) e 0,3(±0,4) respectivamente. Foi identificado um total de 428 orientações, sendo 23 sobre a RMS apresentando média de 1,0(±1,4). Quanto ao Qualis dos periódicos das publicações relacionadas à RMS prevaleceram B1 e B4 (Quadro 1).

Quadro 1. Distribuição de publicações de acordo com o Qualis dos periódicos dos bolsistas de produtividade da RMS no triênio 2013-2015. São Luís, Ma, 2017.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Número de publicações por Qualis | N | % |
| A1 | 1 | 12,5 |
| B1 | 2 | 25,0 |
| B3 | 1 | 12,5 |
| B4 | 2 | 25,0 |
| C | 2 | 25,0 |

A produção científica sobre a RMS dos bolsistas apresentou média inferior de periódicos quando relacionada às outras pesquisas (LEITE; NETO, 2017; SANTOS et al., 2009; SAMPAIO, JESUS, 2016). A classificação dos periódicos científicos nacionais e internacionais é referenciada pelo sistema Qualis da Capes, vigente no triênio. Verificou-se, de maneira geral, o predomínio de artigos nacionais B1 e B4.

Outro importante dado na atividade científica dos bolsistas é a orientação e formação de estudantes em iniciação científica, mestrado e doutorado. Os bolsistas PQ realizaram 428 orientações no geral e 23 sobre a RMS, com média de 18,6 e desvio padrão (±10,9) e 1,0 desvio padrão (±1,4), respectivamente. Observou-se que houve pouco interesse, também, dos alunos sejam eles acadêmicos, mestrandos ou doutorandos em realizar estudos sobre a RMS.

**4 CONCLUSÃO**

O presente estudo descreveu o perfil dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq do programa de RMS no triênio 2013-2015. Houve predomínio do sexo feminino com a maioria das bolsas PQ classificadas na categoria 2. Todos os pesquisadores exerceram suas funções em instituições públicas e concentradas na região Sudeste. A categoria profissional que mais realizou estudos sobre a RMS foi a Enfermagem. Entretanto, em geral, houveram poucas publicações e orientações na área da RMS no último triênio 2013-2015.

Entende-se que é baixa a quantidade de bolsistas de produtividade que pesquisam sobre a RMS, bem como a distribuição da produção científica nessa modalidade. Ressalta-se, ainda a pouca quantidade de publicações, principalmente, nos periódicos científicos de alto impacto. Portanto, é importante estimular pesquisas sobre a RMS objetivando o conhecimento a respeito dessa modalidade educativa e valorização da mesma, bem como estimular a sua importância nos serviços de saúde.

**5 REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Residência multiprofissional em saúde:** experiências, avanços e desafios. Brasília; 2006. 414 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/residencia\_multiprofissional.pdf. Acesso em: 17 de set. de 2017.

CNPQ. **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**, 2017. Disponível em: www.cnpq.br. Acesso em: 17 de set. de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Qualis Periódicos**. 2018. Disponível em: http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis. Acesso em: 17 de set. de 2017.

LEITE, A. C. F; NETO, I. R. Perfil dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq em Educação. **Revista Brasileira de Ensino Superior**. v. 3, n. 4, p. 97-112, 2017. Disponível em: https://seer.imed. edu.br/index.php/REBES/article/view/2350. Acesso em: 21 de jan. de 2019.

SAMPAIO R. B.; JESUS, M. S. Investigação da Produção Cientifica na Saúde Coletiva: Publicações em Periódicos da saúde indexados na base Scielo Brasil. **Comunicação em Ciências da Saúde**. v. 27, n. 1, p. 59-70, 2016. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/ periodicos/ccs\_artigos/investigacao\_producao\_cientifica\_saude\_coletiva.pdf. Acesso em: 21 de jan. de 2019.

SCOCHI, C. G. S. et al. Desafios e estratégias dos programas de pós-graduação em enfermagem para a difusão da produção científica em periódicos internacionais. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**. v. 18, n. 1, p. 05-10, 2014. Disponível em: www.scielo.br /pdf/ean/v18n1/ 1414-8145-ean-18-01-0005.pdf. Acesso em: 21 de jan. de 2019.

ROSA, S. D.; LOPES, R. E. Tecendo os fios entre educação e Saúde: Avaliação do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde. **Avaliação**. v. 21, n. 2, p. 637-656, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1414-40772016000200016. Acesso em: 21 de jan. de 2019.

SANTOS, S. M. C. et al. Perfil dos Pesquisadores de Saúde Coletiva no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Physis**: **Revista Saúde de Coletiva**. v. 19, n. 3, p. 761-775, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-73312009000300012. Acesso em: 21 de jan. de 2019.